



# Para quando a liberdade chegar

Jovens relatam o que pretendem fazer após o período de internação

**S**er cantor e compositor, voltar para a escola, dar um futuro melhor para a minha família, dar orgulho para a minha mãe, trabalhar.

Esses são, em geral, os desejos apontados pelos jovens internos para o dia em que ganharem a liberdade.

“Eu já faço minhas composições. Vou investir nisso”, diz um dos internos de Peruíbe, que até escreveu e cantou para a equipe de A Tribuna (veja a reprodução ao lado). Muitos internos têm como ídolos cantores de funk, cujas letras falam de esperança e vida livre dos delitos.

“Quando eles saem, é preciso que exista uma rede de atendimento, uma interligação entre os setores, para que esse adolescente encontre outros caminhos”, diz o psicólogo **Hélio Alves, professor da Universidade Católica de Santos**, e que trabalhou, durante 18 anos, na antiga Febem, prestando atendimento a crianças e adolescentes abandonados. “Naquela época não havia ainda o ECA, e nosso trabalho era de ouvir e orientar os que tinham entre 7 e 14 anos e eram abandonados pela família”.

Hélio Alves fala que o trabalho em rede, que envolve principalmente a escola, é fundamental para identificar e orientar os jovens.

## PROFISSÕES

Os jovens também responderam que profissão gostariam de ter no futuro. As atividades citadas variam. Além de ‘funkeiro’, cabeleireiro, técnico em informática, caminhoneiro, comerciante, jogador de futebol, mecânico, entregador, portuário, e também profissões que exigem nível superior: médico, advogado, engenheiro.

“É nesse momento que as prefeituras e o Estado devem agir, quando eles deixam a internação com o propósito de mudar o curso da vida. Um curso de capacitação, um curso técnico, profissionalizante são opções que podem despertar o interesse e mostrar que dá para ganhar dinheiro de forma lícita”, pondera o arte-educador Fernando Braga, para quem também a cultura pode oferecer atividades profissionais das quais eles gostem.

ESSA VIDA DO CRIME NÃO É FÁCIL  
VÁRIOS PARCEIRO SE ENCONTRAM DEIXADO  
ALGUNS ESTÃO NO CHÃO A SEPE PALMO  
OUTROS ESTÃO NO MUNDO ATENTO E CALMO

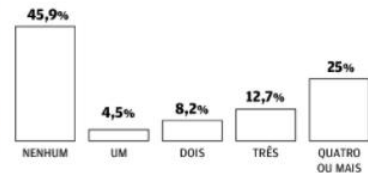
ALGUNS  
LÍZES FALARAM DE MIM  
SO QUE VÁRIOS FALOU E NÃO ASUDOU  
PODE COLA QUANDO EU TIVEE NO FIM  
MÁS NO COMEÇO VÁRIOS ME CRITICOU

NÃO TO FALANDO DO TEATICO NÃO  
CALMA RELAXA O SEU CORAÇÃO  
TROQUE A POXA PELA CANETA  
E O CRIME VIEU FAIX INSPIRAÇÃO

DESSA VIDA É FODA ESCATAR  
LOBO MENOS A TUDO VAI VIEAR  
VÁRIOS ME TIRA PRA LAF  
SABE QUE SOU LAGO  
EÉ EM DEUS LÍZ? VAI CANTAR.



Quantos livros já leu?



Já foi ao teatro?



Com quantos anos foi para a escola?



Fonte: IPAT

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT